

Fisco Estadual novamente nas ruas em Greve Geral

A exemplo da adesão à greve geral do dia 28 de abril, o Fisco Estadual paraibano novamente se mobilizou e, sexta-feira última (30), foi às ruas protestar contra os projetos de reformas trabalhista e previdenciária, ato público que marcou mais uma agenda de luta da classe trabalhadora em defesa dos direitos.

O Fisco Estadual de todo o País aderiu à Greve Nacional organizada por diversas entidades e Centrais Sindicais. No caso da Paraíba, as auditoras e os auditores fiscais transferiram o movimento *Quartas da*

Indignação para coincidir com a mobilização.

A classe trabalhadora sabe que somente o grito das ruas é capaz de barrar as pretensões do Governo Federal de aprovar reformas extremamente malélicas, atendendo à vontade do capital, em detrimento aos interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras.

A diretoria do Sindifisco-PB cumprimenta a classe fiscal, que mantém o estado de indignação, ao mesmo tempo reafirma sua identidade de luta e compromisso com as causas sociais e em defesa dos direitos de todos.

TJPB faz justiça

O Sindifisco-PB apoia a decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba, que, na semana passada, determinou o sequestro de mais de R\$ 30 milhões dos recursos estaduais, com objetivo de quitar parcelas de precatórios em atraso, especificamente as dos meses de fevereiro, março e abril deste ano, valores que não foram depositados pelo Poder Executivo.

A decisão do TJPB cumpre o que determina a Emenda Constitucional nº 94, viabilizando o andamento da ordem cronológica e proporcionando celeridade no pagamento aos beneficiários, entre os quais membros da categoria fiscal.

Propostas de reformas: o povo dá o recado

Lamentavelmente, alguns Senadores, em obediência à ordem do Palácio do Planalto e traíndo os votos recebidos do povo, posicionam-se contrários aos interesses dos trabalhadores e aprovaram o relatório da reforma trabalhista, quarta-feira última (28), na CCJ do Senado.

Aprovado sem alterações, o texto segue para votação em plenário, onde se espera que os Senadores recusem essa afronta aos direitos conquistados e votem contrários à proposta.

Pesquisas apontam índices de rejeição superiores a 95% às reformas previdenciária e trabalhista, o que, numa leitura mais aprofundada, observa-se que a sociedade brasileira dá um recado claro aos políticos sobre o que realmente espera deles no Congresso, na condição de representantes do povo. A memória da população não é tão curta quanto certos políticos pensam.

Combater a sonegação é a saída para o Brasil

Estima-se que no Brasil se sonegam mais de 420 bilhões/ano, recursos significativos que a União, os Estados e Municípios deixam de arrecadar e, consequentemente, investir em educação, saúde e segurança, entre outras políticas públicas.

É uma realidade preocupante, mas que pode ser revertida com um Fisco mais atuante. Por isso, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital, Fenafisco, luta pela aprovação da PEC 186, que dá autonomia administrativa, funcional e financeira à Administração Tributária.

Com um Fisco forte e livre de ingerências externas, os auditores fiscais terão plenas condições de exercer suas funções com mais eficácia e reduzir drasticamente os números da sonegação fiscal.

Apoie a PEC: www.pec186.org.br

Sindicultura: temporada 2017

O festejado Sindicultura abre sua temporada neste mês de julho, com eventos em Cajazeiras, Sousa e Patos, cidades que, juntamente com Conceição, integram o roteiro sertanejo do projeto, que promove eventos culturais em espaços públicos e com acesso gratuito para a população.

Trazendo como atração de abertura, o Sindicultura apresenta as cirandas e os cocos-de-roda de Vó Mera e suas Netinhas, artista natural de Alagoinha e radicada em João Pessoa, considerada uma das mais fortes expressões artísticas da cultura popular paraibana.

Além do Sertão, o projeto acontece em cidades pólos do Litoral, Brejo e Cariri do Estado.